



III encontro
de
jovens
investigadores

11 a 13 de Novembro de 2015

**III Encontro de Jovens Investigadores
do Instituto Politécnico de Bragança**
Livro de resumos



Título: III Encontro de Jovens Investigadores do Instituto Politécnico de Bragança: livro de resumos

Coordenação: Anabela Martins

Edição: Instituto Politécnico de Bragança · 2016
5300-253 Bragança · Portugal
Tel. (+351) 273 303 200 · Fax (+351) 273 325 405

Design: Serviços de Imagem do Instituto Politécnico de Bragança

ISBN: 978-972-745-208-8

Editor: Instituto Politécnico de Bragança · 2016

Disponível em: <http://hdl.handle.net/10198/10366>

Evolução das características físico-químicas no processo de cura do presunto da raça Bísara

Barbosa¹, Nathália; Rodrigues², Sandra; Pereira³, Etelvina; Teixeira⁴, Alfredo

¹nathaliabarbosadd@gmail.com, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

²srodrigues@ipb.pt, CIMO Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

³etelvina@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

⁴teixeira@ipb.pt, CECAV, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Resumo

O principal objetivo deste trabalho foi estudar a evolução das características físico-químicas no processo de cura do presunto da raça Bísara. O estudo foi realizado a partir de 11 presuntos submetidos a dois tempos de cura (um ano e meio e dois anos). De cada presunto foram analisadas três amostras anatómicas distintas: zona anatómica A (gluteus médius e tensor da fáscia lata); zona anatómica B (rectus femoris) e por fim, zona anatómica C (constituída por três massas musculares composta pelos músculos semimembranoso, semitendinoso e bíceps femoris), para as seguintes características: humidade; atividade da água (aW); atributos da cor segundo o sistema CIELAB (L*, H* e C*); índices de oxidação (TBA's) e teor em cloretos. Os dados foram analisados utilizando o programa JMP Pro 12.1 da SAS. Os atributos da cor e os índices de oxidação são os parâmetros que apresentam significativamente maior variação entre as zonas anatómicas e os tempos de cura.

Palavras-chave: presunto; bísaro; caracterização físico-química; tempo de cura.

Avaliação da degradação do solo antes e depois de um incêndio florestal

Costa¹, Rui; de Figueiredo², Tomás; Fonseca³, Felícia

¹rui_costa1234@hotmail.com, ESA, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

²tomasdefigueiredo@gmail.com, CIMO, ESA, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

³ffonseca@ipb.pt, CIMO, ESA, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Resumo

O solo, e a sua degradação por diferentes processos, tem sido um problema persistentemente estudado refletindo a importância deste recurso natural e a preocupação com a sua preservação.

O presente trabalho pretende apresentar estimativas da perda de solo por erosão hídrica após um grande incêndio florestal. Tomou-se como área de estudo a freguesia da Ferradosa, Alfândega da Fé, distrito de Bragança, afetada pelo grande incêndio de Picões, em 2013, especificamente uma pequena bacia hidrográfica (34 ha). Foram avaliados no terreno, em 30 pontos de amostragem, declive, pedregosidade e cobertura vegetal, em superfície quadrada de 50 x 50 cm. Os dados recolhidos, bem como informação bibliográfica, foram utilizados ao aplicar a Equação Universal de Perda do Solo (USLE/EUPS) na avaliação cartográfica do risco de erosão na bacia. A informação foi incorporada e tratada em SIG, permitindo o modelo digital de terreno e as ferramentas da aplicação utilizada estimar o contributo do fator topográfico para aquela avaliação. Simulações com diferentes valores do fator coberto vegetal permitiram a obtenção de estimativas para os cenários antes e pós-incêndio.

Em face dos resultados, conclui-se que a maior perda de solo ocorre junto dos talvegues identificados cartograficamente, apesar de outras zonas da bacia também apresentarem elevado risco de erosão hídrica. A comparação das estimativas nos dois cenários simulados mostra quantitativamente o forte contributo dos grandes incêndios para a degradação dos solos.

Palavras-chave: incêndios florestais; erosão do solo; USLE (EUPS); Alfândega da Fé; Sistemas de Informação Geográfica (SIG).